



CURSO DE MONTAGEM DE RÁDIO ESCOLAR

Assessoria de Integração



MONTAGEM DE RÁDIO ESCOLAR

UMA PÁGINA DA HISTÓRIA...

20 de abril de 1923. Na sala de física da Escola Politécnica, no Largo de São Francisco, Roquette-Pinto e um grupo de cientistas liga, pela primeira vez, o transmissor da *Rádio Sociedade do Rio de Janeiro* e lança um ideal: o *Rádio* é um formidável instrumento para a educação popular e deve ser usado “pela cultura dos que vivem em nossa terra”. Nascia um veículo que iria fazer muita história no Brasil.

Depois dos anos 60, o *Rádio* tem seu espaço na sala, ocupado pela Televisão.

Os programas de auditório, o rádio-teatro, as rádio-novelas e os “talk-shows”, são subtraídos do rádio para a televisão. E hoje, só são encontrados em anúncios publicitários e alguns programas de humor.

É verdade que, por sua versatilidade e por sua “onipresença”, o *Rádio* continua sendo o veículo mais utilizado (sai da sala, mas está na cozinha, no quarto, no banheiro, nas dependências de empregada, no carro, nas ciclovias, junto ao relógio da cabeceira, e até no telefone celular...). Mas perdeu ouvintes, charme e interesse. Perdeu, foi roubado e ficou calado. Parece que os homens de rádio se contentaram em ser o que sempre foram

A SER CONSIDERADO AO LANÇAR UMA RÁDIO ESCOLAR

e passaram adiante o que sempre fizeram. Fica a impressão de que não se buscou inovar, acompanhar o tempo. Não houve progresso qualitativo, salvo poucas iniciativas individuais. A classe como um todo não mostrou nenhum grande esforço coletivo neste sentido.

Perde a população, e especialmente os jovens, pelo forte enriquecimento do imaginário que o rádio pode proporcionar. Não propomos o saudosismo, importante é descobrir o quanto podemos brincar de Rádio, o quanto podemos aproveitar as novas tecnologias, as temáticas atuais, as músicas, sonoridades e questões que movem o nosso tempo. Importante é trabalhar na formação de novos ouvintes, é utilizar o potencial deste veículo para a educação. É redescobrir o rádio e suas novas aplicações...

A EDUCAÇÃO

Por sua vez, a educação, representada pela escola, passou por várias transformações e busca oferecer uma educação integral. Contudo, muitos reclamam que o ensino piorou. A galera tem mostrado nos vestibulares e ENEN's da vida muito despreparo na leitura, expressão oral e escrita, interpretação de textos e conhecimentos gerais.

Há muito tempo se utiliza mídia na educação, mas o hábito da leitura foi reduzido, e a não audição de músicas e estímulos sonoros qualificados é tema de muitas reclamações.

Em uma coisa os dois processos se assemelham muito. Assim como o rádio, na educação, também deixamos de estimular a criação, a novidade, a busca por novos formatos, novas maneiras de fazer as coisas. Se os alunos se acostumam a fazer suas tarefas sempre de uma maneira original, a tendência é a renovação, a transformação constante, o encontro de soluções para a vida em sociedade.

ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

- Comunicador
- Ouvinte
- Veículo
- Linguagem
- Programação
- Interatividade

OBJETIVOS FREQUENTES

- Exercitar a imaginação
- Favorecer a auto-estima
- Exercitar a leitura crítica
- Disponibilizar diferentes gêneros musicais para a apreciação
- Identificar possibilidades diversas do uso da língua
- Favorecer o relacionamento interpessoal
- Facilitar a desinibição
- Possibilitar a integração multidisciplinar.

ITENS PERTINENTES

- Nome da Rádio
- Situação no Dial (ex: Globo 1220 KHz)
- Slogan (ex: CBN A Rádio que Toca Notícia)
- Vinhetas de Abertura, Encerramento
- Vinhetas Musicais
- Comerciais
- Campanhas
- Interprogramas
- Chamadas
- Spots
- Entrevista
- Pesquisa
- Reunião de Pauta

GÊNEROS DE PROGRAMAS

Revista (variedades)
Musical
Esportivo
Jornalístico
Educativo
Político
Debates
Policial
Humorístico
Infantil
Rádio-Teatro
Serviço (utilidade pública)

FUNÇÕES NA EQUIPE

Autor do Projeto
Roteirista
Produtor
Assistente de Produção
Âncora
Locutor (apresentador ou noticiário)
Repórter
Produtor Musical
Sonoplasta
Contra-regra
Operador de Áudio

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Identificação e distribuição de funções aos diversos tipos de cabos e plugs conectores de áudio
A Mesa de Áudio
O Microfone
Equipamentos Auxiliares
Interligação destes Equipamentos
Gravação, edição e mixagem analógica
Gravação, edição e mixagem digital
Masterização.

CONECTORES E PLUGS

Uma ligeira observação em qualquer loja de componentes eletrônicos constatará que existe grande diversidade de conectores bem como vários fabricantes de cada tipo.

Como o propósito fundamental na escolha de um conector é prover um meio de ligação a determinado equipamento, o interessante, quando consideramos um sistema, é que aproveitemos as características de cada conector evitando sempre que possível a utilização de um mesmo tipo de conector para funções diferentes para que, num momento de pressa ou distração, um aparelho não seja danificado pela conexão de um sinal impróprio porque aceitava um plug com sinal adequado para outra função! Ao longo da minha vivência com áudio, já vi pessoas desavisadas ligarem a saída dos amplificadores nas entradas da mesa de som porque ambos aceitavam um plug P10 mono.

Vamos começar com um plug que certamente todos vocês conhecem, ou já viram por ser mais utilizado em equipamentos domésticos.

O PLUG RCA



Cuja fêmea **RCA**, é encontrada na saída de tape decks, aparelhos de CD (do tipo não portátil), vídeo K-7, DVD's e os, já quase obsoletos, toca-discos de vinil. Por oferecer apenas dois contatos este plug geralmente indica que o equipamento que o utiliza não é destinado ao uso profissional.



O PLUG P 10

Pode ser plug **P10 estéreo**, composto de três contatos: ponta, anel e terra (no Inglês TRS de Tip, Ring, Sleeve),



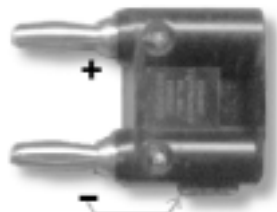
Ou um plug **P10 mono**, composto de dois contatos Tip e Sleeve.



Algumas mesas de som, utilizam entradas de microfone com conectores **fêmea P10** ou **jacks** mono, ou estéreo.



O plug P10 também é erradamente chamado de “banana”, infelizmente este é o nome mais popularmente usado, e você também vai acabar fazendo a mesma coisa. Deve-se no entanto, tomar cuidado para não fazer confusão ao ler manuais de equipamentos importados quando eles estiverem especificando os verdadeiros conectores banana (este da ilustração é um banana estéreo), que eram muito utilizados, na versão mono (isso com certeza não é da época de vocês), por telefonistas das antigas mesas telefônicas (que vocês já devem ter visto em filmes).



O PLUG XLR

Estes plugs com certeza são os menos populares, mas muitos de vocês já o conhecem através do uso de microfones de padrão profissional, que tem três pinos em suas saídas destinados a receberem uma **fêmea XLR** ou **CANON** - (caso em que o fabricante acabou se tornando nome genérico para o plug como aconteceu com o termo Gillette). Na outra ponta do cabo deverá haver, portanto, um conector XLR macho.



Até há pouco tempo somente o XLR oferecia a vantagem de ter trava porém, atualmente, uma empresa suíça oferece jacks P10 com trava. (mais aconselhável para locais onde há muita movimentação pois não pode ser desconectado com um mero puxão do cabo).

Assim como um criativo jack **Combo** que aceita todos os três tipos de plug macho descritos até aqui.



Jack Combo
P10 mono
P10 estéreo
XLR



INTRODUÇÃO DIGITAL

Tudo o que foi visto em relação à gravação, edição, sonoplastia, montagem, até agora trabalhados em equipamentos analógicos, dependiam diretamente da habilidade do operador de áudio para que a montagem do programa tivesse boa qualidade.

Os softwares de edição de áudio transformam qualquer “leigo” em profissional experiente, com apenas alguns “cliques”. As vantagens e facilidades em relação ao trabalho analógico, serão rapidamente percebidas.

EDIÇÃO EM SOFTWARE DE ÁUDIO / Sound Forge 6.0



Vamos imaginar que esta seja a forma de onda de um texto que diz o seguinte:

“Prestem atenção, estaremos ainda hoje fazendo, com uma demonstração, a edição de um programa de Rádio”.



Só que esta parte do texto não nos interessa: *“Prestem atenção, estaremos ainda hoje fazendo, com uma demonstração, a edição de um programa de Rádio”.*

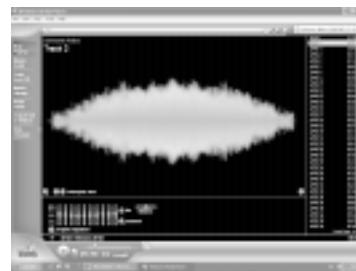
O procedimento para a edição é o mesmo que o de uma edição de texto no Word, ou seja, marcamos a parte que não nos interessa e apertamos Delete *“Prestem atenção, estaremos ainda hoje fazendo, com uma demonstração, a edição de um programa de Rádio”.*



Conseguimos então obter um áudio com o conteúdo que nos interessa *“Prestem atenção, estaremos ainda hoje fazendo a edição de um programa de Rádio”.*

PLAYLIST / Programação de Áudio

Depois do programa montado, este pode ser exibido em diferentes horários, e facilmente programado utilizando o Windows Media Player, que normalmente já vem com qualquer sistema operacional Windows; ou o Real One Player, ambos podem ser baixados gratuitamente na Internet.



<http://www.microsoft.com/brasil/default.asp>



<http://realnetworks.com.br/realone.html>

SOFTWARES / Gravadores e editores de Áudio

Existem diversos programas de edição oferecidos gratuitamente, nesta página alguns links para vocês escolherem o editor de áudio que mais se adapta a sua máquina de trabalho.

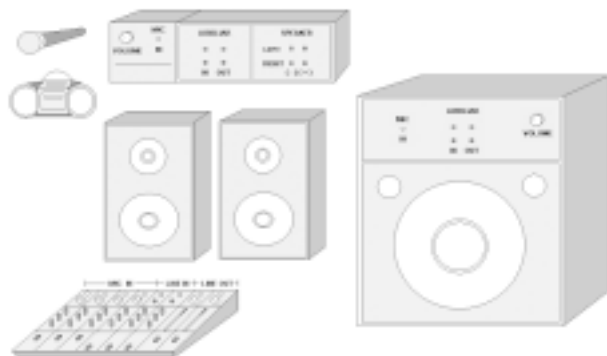
<http://superdownloads.ubbi.com.br/programas/listagem.cfm?Cat=2SNDWAV&Filtro=&Ordem=1&Pagina=1>

Os melhores são:

| SOFTWARE | SIST. OPERACIONAL | TAMANHO |
|---|---------------------|---------|
| Cool Edit Pro 2.1 Programa editor de áudio e encoder MP3 http://superdownloads.ubbi.com.br/download/i5219.html | 95/98/NT/2000/ME/XP | 16,1mb |
| Sound Forge 6.0e Build 237 Edite e crie sons profissionalmente http://superdownloads.ubbi.com.br/download/i1832.html | 95/98/NT/2000/ME/XP | 23,2mb |
| Audacity 1.1.3 Editor de áudio gratuito http://superdownloads.ubbi.com.br/download/i13126.html | 95/98/NT/2000/ME/XP | 2,6mb |
| SONAR 2.2 Sistema de gravação e edição multicanal de áudio e vídeo http://superdownloads.ubbi.com.br/download/i11586.html | 95/98/NT/2000/ME/XP | 14,2mb |

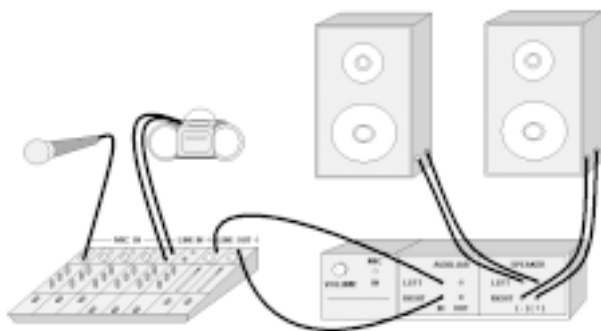
EQUIPAMENTO

microfone
CD player portátil
K7
amplificador
mesa de áudio
monitor de áudio
caixa amplificadora
cabos conectores



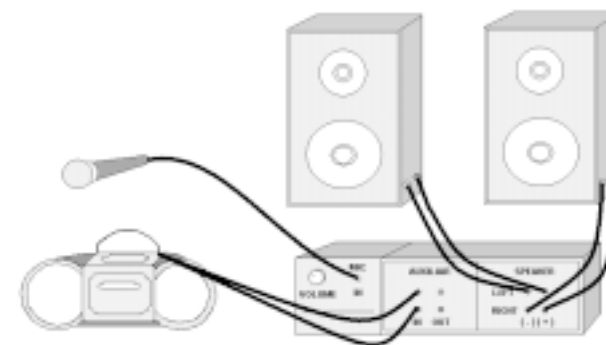
SISTEMA 01

Esquema de ligação mais apropriado.



SISTEMA 02

esquema de ligação na ausência de mesa de áudio



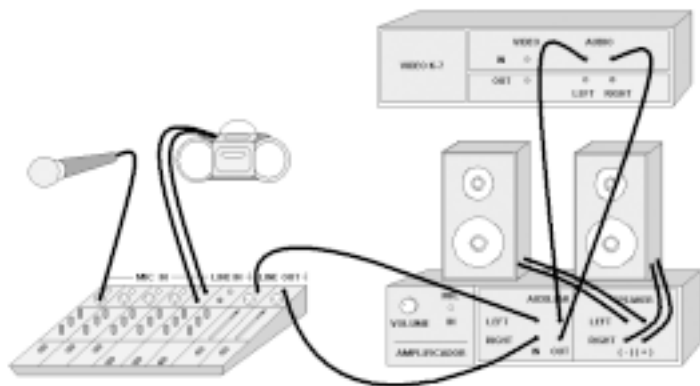
SISTEMA 03

esquema de ligação, utilizando caixa amplificadora



GRAVAÇÃO

Utilizando equipamento com entrada de linha (K7/vídeo/computador)



REPRODUÇÃO

Utilizando equipamento com saída de linha (CD player/K7/vídeo/DVD/ computador etc.)

